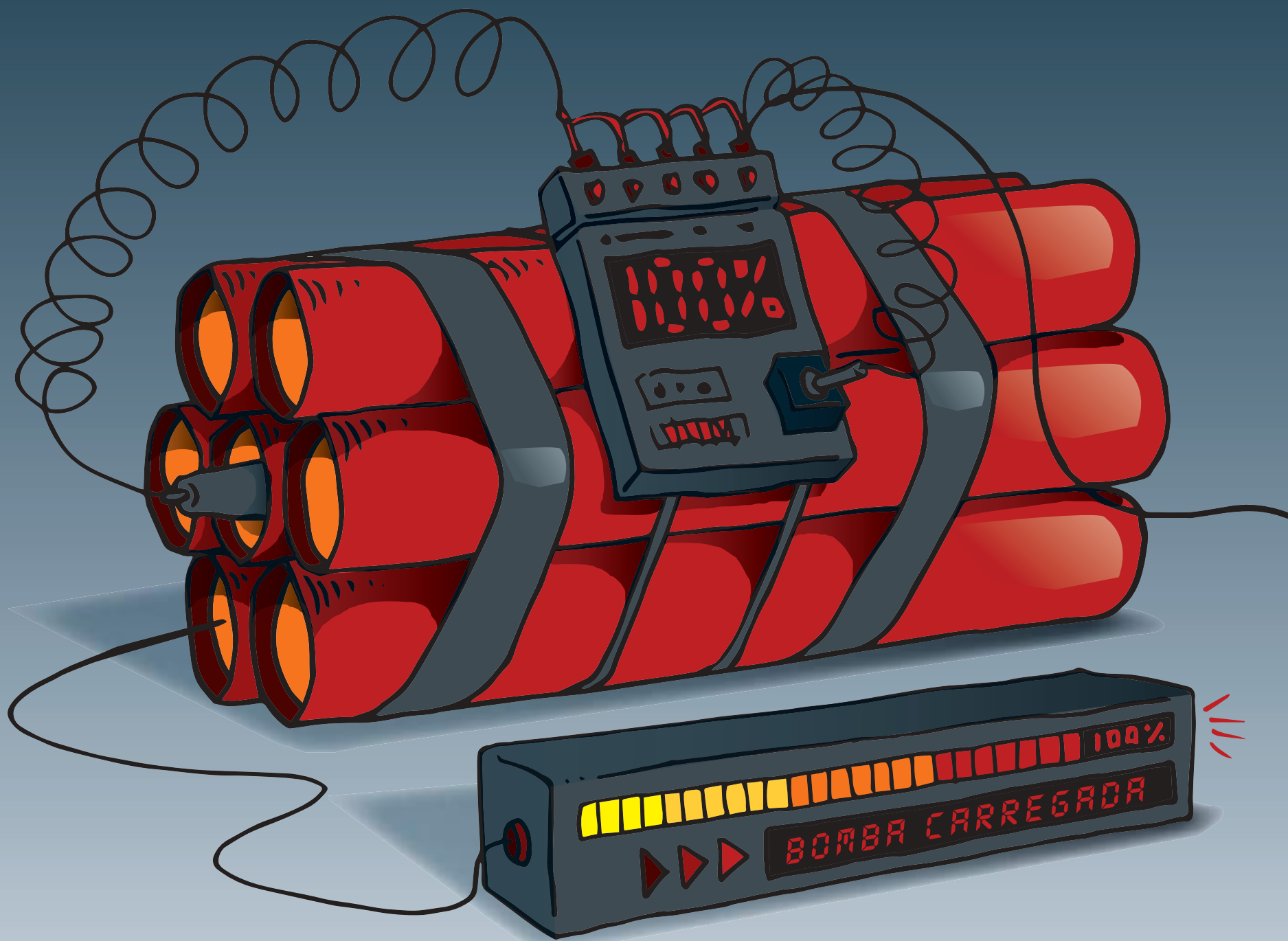
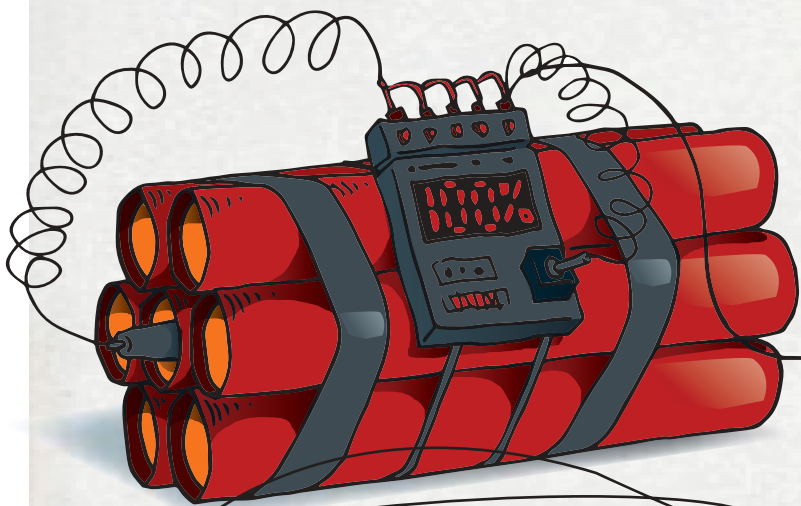


**O pacote
começou,**

é hora de agir!





Para o fim da carreira e da aposentadoria dizemos não!

2022 ficou para trás, com o ano que passou os servidores tiveram uma grande conquista: **o pacote não foi votado**, o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV), e a previdência do serviço público de Araucária foram salvos dos ataques, mesmo que temporariamente.

Em 2023, não podemos apenas atrasar o pacote novamente, **é preciso parar a bomba barrando os ataques** com toda a força do serviço público e mostrar que **os trabalhadores não aceitarão o fim do PCCV e da previdência**.

Mas e aí, em que pé está o pacote?

As propostas de projetos de lei com os ataques apresentados pela Fundação Instituto Administração (FIA) começaram a circular entre os servidores no final de 2022. As secretarias foram notificadas para fazerem alterações nestas propostas até o fim de janeiro deste ano, ao que tudo indica, **a administração quer enviar os ataques finalizados para a Câmara de Vereadores ainda em fevereiro**.

O conteúdo é **muito parecido** com o que o SIFAR já vinha divulgando para a categoria e que consiste na administração tentando **acabar com direitos como licença-prêmio, tornando as progressões impossíveis, piorando direitos como insalubridade, e ainda atacando diretamente a aposentadoria** dos servidores – da ativa e até mesmo dos aposentados – com a **Reforma da Previdência de Bolsonaro**.

Aprova daqui, recebe de lá

O histórico dos vereadores da cidade é de **votar contra os servidores** sem nem sequer dialogar. Os parlamentares têm aprovado ataques a toque de caixa em sessões em que nem se lê os projetos.

Isso não pode acontecer com a carreira e a aposentadoria dos servidores. **É preciso estar alerta e cobrar os vereadores!**



Hissam quer acabar com sua chance de aposentadoria

A Reforma da Previdência de Bolsonaro chegou à Araucária. Há um ano e meio, a FIA foi contratada para aplicar a reforma na cidade, a proposta oficial de Projeto de Lei já chegou à Prefeitura e para resumir: **será quase impossível se aposentar e quem conseguir terá salários muito mais baixos do que o que ganha hoje**. Veja:

O QUE O PROJETO DIZ:

(...) será aposentado aos 62 anos de idade, se mulher, e aos 65 anos de idade, se homem observados o tempo de contribuição e os demais requisitos estabelecidos em Lei Complementar.

O QUE SIGNIFICA?

Trabalhar até se esgotar, não conseguir aproveitar a aposentadoria ou trabalhar até morrer.

▶ Com as regras da Reforma da Previdência, os servidores do quadro geral e do magistério (que agora incluem as professoras de educação infantil) terão que trabalhar pelo menos 7 anos a mais no caso das mulheres e 5 anos a mais para os homens.

E porque isso é um absurdo? Essa é a idade **mínima** para aposentadoria que ainda vem com uma **grande redução salarial**. Se o município seguir a Reforma da Previdência de Bolsonaro à risca, os servidores terão que contribuir por **40 anos** para ter o valor total da aposentadoria.

Ou seja, quase ninguém irá se aposentar com a idade mínima e terá que **trabalhar até morrer**.

O QUE O PROJETO DIZ:

Não diz nada sobre as regras de transição!

O QUE SIGNIFICA?

Todos os servidores serão afetados.

▶ As regras de transição determinam **quanto tempo a mais os servidores que estão quase se aposentando vão demorar, ou se vão conseguir se aposentar**, e ainda **demarca o tamanho da perda salarial**.

Sem as regras é difícil saber o quão pior o ataque pode ficar. Todos os servidores, mesmo os que estão perto de se aposentar – pode faltar 1 ou 5 anos – irão ser prejudicados e terão que trabalhar muito mais.

Para você entender a gravidade, vamos nos basear nas regras da Reforma da Previdência nacional, de onde a Prefeitura tirou todas as ideias de ataque:

DIFERENÇA PARA OS SERVIDORES DO QUADRO GERAL*				
	REGRAS ATUAIS		PROPOSTA DE NOVAS REGRAS	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
IDADE	55 anos	60 anos	62 anos	65 anos
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	Mínimo de 30 anos		Mínimo de 20 anos	
VALOR DE CONTRIBUIÇÃO	Média de 80% dos salários que DESCONSIDERA os mais baixos		Média de TODOS os salários que CONSIDERA os mais baixos	
	A partir de 30 anos de contribuição	Valor integral dado pela média	Com 20 anos de contribuição	60% da média salarial
			Com 30 anos de contribuição	80% da média salarial
			Com 40 anos de contribuição	100% da média salarial

Valor mais baixo por considerar os menores salários no cálculo.

O tempo mínimo de contribuição diminui, mas o valor do vencimento também.

Para receber 100% de uma média mais baixa, você terá que trabalhar pelo menos 40 anos!

*Para o magistério as regras são as mesmas, a única mudança é na idade mínima que passa a ser de 57 anos para as mulheres e 60 para os homens.

O QUE O PROJETO DIZ:

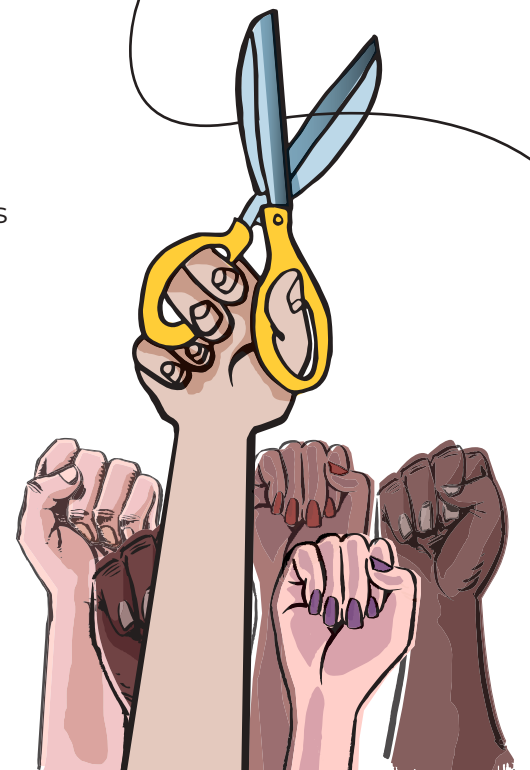
Fica revogado o art. 71 da Lei Orgânica do Município de Araucária.

O QUE SIGNIFICA?

Deixar o FPMA para a prefeitura mandar e desmandar, inclusive podendo usar os recursos financeiros da previdência.

▶ O Art. 71 garante que o Fundo de Previdência do Município de Araucária (FPMA) seja gerido pelos trabalhadores e possua autonomia em relação à Prefeitura. Com a revogação desse artigo, a administração poderia mandar e desmandar no fundo, inclusive retirando os servidores eleitos que hoje gerem o FPMA, ou até mesmo extinguindo o fundo para colocar o dinheiro dos trabalhadores nas mãos de previdências privadas para que os empresários possam usar o dinheiro dos servidores como bem entenderem.

Além disso, você lembra quando a Prefeitura tentou dar o calote de mais de R\$ 190 milhões no FPMA em 2021? A luta barrou esse ataque e garantiu que o fundo continuasse saudável financeiramente, entretanto, se a Prefeitura conseguir colocar as mãos na gestão do fundo esse tipo de desvio será mais fácil de acontecer, o que coloca a aposentadoria de todos os servidores em risco.



É o fim da sua carreira, VOCÊ VAI DEIXAR?



No final de 2022, os servidores receberam a minuta do Projeto de Lei que acaba com o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) – plano conquistado na luta e que muitas vezes é o motivo principal dos trabalhadores fazerem concursos e permanecerem em Araucária.

São mais de 300 páginas de armadilhas que **acabam com as progressões (triênio e quinquênio), com a licença-prêmio, torna quase impossível progredir por qualificação (graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado), congela o valor da insalubridade**, entre outros ataques, confira tudo aqui.

Progressão em extinção

▶ Com o **fim do triênio e quinquênio**, para progredir na carreira serão necessários três critérios quase impossíveis de serem realizados: **nota mínima de 70% de avaliação, sendo a chefia responsável por 50% dessa nota; 150 pontos em cursos e créditos para o ensino superior, 110 pontos para ensino técnico e 90 pontos no caso de categorias de ensino médio; além de permanência mínima de dois anos em cada categoria***.

*Para a primeira categoria, do estágio probatório, são três anos.

Avaliação puxa-saco, mas nem o puxa-saco vai progredir!

▶ Todos os anos os servidores terão que passar por uma avaliação e caso tenham nota inferior a 70% não poderão progredir. A nota será calculada a partir das seguintes porcentagens:

Chefia imediata	Usuários	Autoavaliação
50%	30%	20%

Com um serviço público lotado de assédio moral, você acha que as chefias serão imparciais ao dar as notas?

Na avaliação dos usuários, quem você acha que será culpado pelos problemas do serviço público? Os servidores e servidoras!

O que a Prefeitura quer é um servidor calado, puxa-saco, que não denuncie os problemas do serviço público da cidade. A administração sabe a força que os servidores têm, e por isso quer usar as avaliações para coibir os servidores de lutar.

Então quem puxa mais saco ganha mais? Essa parece ser a intenção da prefeita, mas não necessariamente é assim que vai funcionar, mesmo quem atingir os 70% na avaliação, ainda terá que cumprir os outros critérios.

Horas de qualificação que parecem mais enganação!

▶ Para subir de categoria os servidores terão que acumular pontos de formações e cursos a cada dois anos, veja:

- ▶ *Ensino superior = 150 pontos a cada dois anos;*
- ▶ *Ensino técnico = 110 pontos a cada dois anos;*
- ▶ *Ensino médio = 90 pontos a cada dois anos.*

A qualificação de profissionais em cursos internos da Prefeitura não dará conta de todos os pontos que os servidores devem atingir, o que significa que os trabalhadores terão que correr atrás e muitas vezes tirar do próprio bolso para tentar alcançar a pontuação. Esse tipo de exigência **não garante a qualificação profissional**, a quantidade de pontos exigidos faz com que os trabalhadores estejam sempre correndo e não realmente se qualificando. Veja a tabela:

Participação em:	Pontos:
Cursos e treinamentos	1 ponto por hora
Congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras	0,5 ponto por hora
Palestrante ou debatedor	1 ponto por hora
Supervisão de estágio	3 pontos por semestre
Artigos	1 ponto por publicação
Worshops ou oficinas	0,5 ponto por hora
Participação na CIPA	0,5 ponto por ano

*Todas as carreiras seguem a mesma tabela, o que muda para o ensino médio e técnico é apenas o número de pontos em créditos e cursos.

Carreiras de Nível Superior*: condições para progressão e promoção			
			Requisitos
Nível 1	Categoria 1	Todos entram aqui	
	Categoria 2	Avaliação de Desempenho	Nota mínima de 70% durante os três anos de permanência na categoria 1
		Tempo de efetivo exercício	Estágio probatório, três anos no Categoria 1
		Qualificação	150 pontos em créditos e cursos
	...		
	Categoria 6	Avaliação de Desempenho	Nota mínima de 70% durante os dois anos de permanência na categoria 5
Tempo de efetivo exercício		Dois anos na categoria 5	
Qualificação		150 pontos em créditos e cursos	
Nível 2	Categoria 7	Títulos	Títulos de cursos de graduação e pós-graduação correlacionados com a área de atuação, e realizados durante o período de permanência no Nível I.
		Tempo de efetivo exercício	Dois anos na categoria 6
	Categoria 8	Avaliação de Desempenho	Nota mínima de 70% durante os dois anos de permanência na categoria 7
		Tempo de efetivo exercício	Dois anos na categoria 7
		Qualificação	150 pontos em créditos e cursos
	... (continua)		

PARA PROGREDIR SERÃO NECESSÁRIOS OS TRÊS CRITÉRIOS JUNTOS!

A primeira progressão por titulação para as carreiras de ensino superior **irá demorar 13 anos**, a segunda progressão, **25 anos!**

Já para as carreiras de ensino médio e técnico só poderá ser feita **uma progressão por titulação, 25 anos depois.**

CAMILA é assistente social e fez:

Curso de 2h diárias por 30 dias + 5 artigos + 2 supervisões de estágio + congresso de 40h + oficina de 10h.

Em dois anos Camila fez 96 pontos. Ela não irá progredir, faltam 54 pontos.



Graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado? Não vai servir para nada!

▶ Essa é a mais dura verdade, para os servidores que passaram anos estudando e se qualificando será quase impossível ter alguma progressão salarial.

Com o atual PCCV, os servidores podem apresentar as titulações (graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado) de três em três anos, logo após o estágio probatório. Já a proposta da Prefeitura prevê que os títulos possam ser apresentados apenas **13 anos depois**, para os cargos de nível superior, e **25 anos depois para os cargos de ensino médio e técnico**, já imaginou?



É preciso **BARRAR** de vez o pacoteço, ou todos serão prejudicados

Com os ataques ao PCCV **todos os servidores serão prejudicados**, não importa a quanto tempo estejam no serviço público. Vamos pensar em exemplos:



CARGO DE NÍVEL MÉDIO	
MARCOS , Educador Social; 13 anos de Prefeitura; Terminou uma graduação em 2023.	
Como é hoje:	Se o PACOTAÇO for aprovado:
Marcos apresentaria a graduação e receberia, em 2024, 10% de aumento salarial.	Marcos será enquadrado na CATEGORIA 6 e só poderá apresentar a graduação daqui pelo menos 14 ANOS , quando chegar à categoria 13.
Marcos ainda pode apresentar outras titulações para ter crescimento na carreira.	Ele não poderá apresentar mais nenhum título.

CARGO DE NÍVEL SUPERIOR	
MARIA , enfermeira. 13 anos de Prefeitura. Vai terminar a pós-graduação em 2024;	
Como é hoje:	Se o PACOTAÇO for aprovado:
Maria pode apresentar a pós-graduação em 2024 e receberia 10% no ano seguinte, em 2025.	Maria será enquadrada na CATEGORIA 6 e só poderá apresentar a pós-graduação daqui DOIS ANOS , quando chegar à categoria 7.
Maria ainda pode apresentar outras titulações três anos depois.	Maria só poderá apresentar mais uma titulação daqui 14 ANOS , quando chegar à categoria 13.



E a LICENÇA-PRÊMIO, se não lutarmos, QUEM NÃO TIROU, NÃO TIRA MAIS. É um dos direitos que a Prefeitura quer muito extinguir.



Insalubridade? O pacoteço pode reduzir o valor!

Os valores da insalubridade podem ficar defasados em pouco tempo, isso porque a proposta prevê a **criação de valores fixos, que não acompanham o reajuste inflacionário**, mas sim a mesma porcentagem de reajuste dos servidores. Isso significa que **quando os salários estiverem congelados**, o que acontece com bastante frequência em Araucária, **a insalubridade também estará**, o que faz com que haja **mais uma perda salarial** para os servidores.

Até julho de 2022, os salários do serviço público estavam defasados em 9%, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Ou seja, assim como tudo no pacoteço, as mediações nos projetos não são suficientes para tornar as mudanças na carreira aceitáveis e os servidores não podem aceitar estas perdas.



Servidor bombril, aquele que faz tudo sem reclamar!

A Prefeitura quer criar os chamados cargos largos, que nada mais é um do que um agrupamento de muitas profissões que abre **precedente para desrespeitar as especificidades da formação de cada categoria, inclusive como piso salarial e carga horária de trabalho. Os cargos largos podem facilitar o desvio de função devido às atribuições amplas do cargo em que as categorias serão encaixadas.** No caso da saúde, por exemplo, o cargo de "Promotor de Saúde: Analista" será composto por 12 categorias diferentes, de médicos a biólogos.

O desvio de função é algo que os servidores lutam contra há anos, e que está diretamente ligado com o assédio moral, que também será potencializado pelas avaliações anuais das chefias.

As minutas da FIA de todas as categorias foram disponibilizadas no final de janeiro e é preciso que cada categoria veja como está a descrição da sua função, organize os colegas de trabalho e leve as problemáticas para serem debatidas no sindicato. **Acesse todos os arquivos no QR Code ao lado.**



É preciso cobrar os vereadores e mostrar que A MEMÓRIA DOS SERVIDORES NÃO É CURTA!

Os vereadores de Araucária têm se mostrado inimigos dos servidores quando se trata de votar contra direitos trabalhista. Em 2022, os parlamentares **extingiram a carreira dos trabalhadores braçais em uma votação que durou menos de 60 segundos!**

Para que no Pacotaço seja diferente é preciso **pressionar** e **lembrar** os vereadores que **quem faz os serviços públicos acontecerem na cidade são os servidores e servidoras. Veja no box ao lado como fazer.**

Agora é sua vez, ligue o vereador ao ataque!

Além de cobrar os parlamentares, aproveite para lembrar todos os absurdos dos últimos anos preenchendo o número do ataque ao vereador.



Irineu Cantador



Pedrinho da Gazeta



Vilson Grilo



Aparecido da Reciclagem



Vagner Chefer



Ricardo Teixeira



Pastor Castilhos



Professor Valter



Ben Hur



Celso Nicácio

1. Acabou com as reuniões da saúde.
2. Votou pelo calote de R\$ 190 milhões do FPMA.
3. Extinguiu a carreira dos braçais
4. Reduziu 3% do salário dos servidores da ativa e aposentados com o aumento da alíquota.
5. Foi conivente com a violência do massacre do 3 de setembro!
6. Aumentou em 32% os salários dos vereadores.

Agora é sua vez, pressione os vereadores contra o pacotaço!

Mande e-mail ou ligue para o gabinete dos vereadores, pressione para que quando o pacotaço chegar à Câmara os servidores tenham voz e que os parlamentares votem contra os ataques.

Aparecido da Reciclagem:
(41) 3641-5240 / 3641-5241
@aparecidodareciclagem@araucaria.pr.leg.br

Ben Hur:
(41) 3641-5216 / 3641-5222
@gab_benhur@araucaria.pr.leg.br

Celso Nicácio:
(41) 3641-5220 / 3641-5236
@gab_celso.nicacio@araucaria.pr.leg.br

Irineu Cantador:
(41) 3641-5217 / 3641-5218
@gab_irineu.cantador@araucaria.pr.leg.br

Pastor Castilhos:
(41) 3641-5207/3641-5219
@gab_eduardo.castilhos@araucaria.pr.leg.br

Pedrinho da Gazeta:
(41) 3641-5229 / 3641-5228
@pedrinhodagazeta@gmail.com

Professor Valter:
(41) 3641-5243 / 3641-5234
@gab_valter.fernades@araucaria.pr.leg.br;

Ricardo Teixeira:
(41) 3641-5210 / 3641-5209
@gab_ricardo.teixeira@araucaria.pr.leg.br

Vagner Chefer:
(41) 3641-5201 / 3641-5202
@gab_vagner.chefer@araucaria.pr.leg.br

Vilson Grilo:
(41) 3641-5232 / 3641-5231
@gab_vilson.cordeiro@araucaria.pr.leg.br

Muitos crimes, poucas autorias: o legado de morte bolsonarista



Nas eleições, derrotar o bolsonarismo nas urnas impôs-se como uma tarefa da Classe Trabalhadora. Foi um passo necessário para a derrota de um governo que vinha ceifando direitos dos trabalhadores dia após dia. **A Reforma da Previdência, que Hissam quer aprovar em Araucária, é parte do legado de Bolsonaro, assim como a Reforma Administrativa, que a Prefeitura está adiantando em forma de pacotão.**

O avanço da extrema direita nos últimos anos representou o aumento da miséria para a classe trabalhadora. Em 2022, **62,5 milhões de brasileiros vivem na pobreza ganhando menos de R\$ 486 por mês**, o número alarmante representa 30% da população vivendo em condições de vulnerabilidade social de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse número **reflete diretamente nos serviços públicos, por exemplo, na procura da classe trabalhadora pela assistência social.**

Esse é o legado de Bolsonaro para o país. E para tentar se reeleger, o ex-presidente usou do assédio patronal e do aparelhamento descarado do Estado – com o aumento do valor do auxílio Brasil às vésperas da eleição – e de muitas mentiras espalhadas sistematicamente para tentar manipular o povo escondendo a sua política de morte.

Agora, passadas as eleições e uma descarada tentativa de golpe ocorrida no início do ano (08/01), tramitam contra Bolsonaro **16 ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** acerca destes abusos, que podem **deixá-lo inelegível por anos.**

Reforma da Previdência de Bolsonaro reduz benefícios drasticamente

Fonte: Sindicato dos Bancários

Pobreza tem alta recorde e atinge 62,5 milhões de brasileiros em 2021, diz IBGE

Fonte: CNN Brasil

Bolsonaro responde a 16 ações no TSE que podem deixá-lo inelegível

Fonte: Metrôpoles

Pedimos socorro por quatro anos e fomos ignorados, diz liderança yanomami

Fonte: UOL - política

O ex-presidente também responderá pelos crimes que cometeu antes e durante seu mandato. Crimes de corrupção, como os esquemas de “rachadinha” que possibilitou a família Bolsonaro gastar **milhões de reais em dinheiro vivo na compra de mais de 100 imóveis**. Crimes durante a pandemia, quando negligenciou a gravidade da doença, descreditou e atrasou a vacinação, desincentivou cuidados básicos cientificamente embasados enquanto adotou como soluções o uso de fármacos ineficazes.

Sua política de desregulamentação ambiental e efetivo incentivo ao desmatamento, pesca, agropecuária e garimpo ilegais, sobretudo em terras indígenas, vêm mostrando seus resultados mais mórbidos, como no caso dos Yanomâmi de Roraima, **um verdadeiro genocídio pela forma e falta de assistência e Bolsonaro terá de pagar também por esse crime.**

Cobrar o novo governo por condições de vida e trabalho e derrotar o fascismo nas ruas

▶ A eleição de Lula, contudo, não garantirá os avanços que os trabalhadores e trabalhadoras precisam. É necessário, desde já, reorganizar a Classe Trabalhadora em seus locais de trabalho, estudo e moradia para as lutas que virão – e que nunca cessaram. É preciso que o governo e os patrões sintam a força dos trabalhadores e que haja pressão para a revogação das reformas trabalhista, da previdência e investimentos no serviço público.

Assim deve ser também a resposta ao fascismo. Ela deve vir da nossa organização, dos locais de trabalho para as ruas, com a força que só a Classe Trabalhadora coletivamente pode ter. Para isso, é preciso que sigamos nos mobilizando, tornando cada um dos espaços em que estamos em locais de resistência aos ataques aos nossos direitos e ao golpismo.

